

# **PRESENÇA, MEMÓRIA E MILAGRES**



**90 Anos de atuação  
paroquial dos frades  
da Província  
Franciscana de  
Santo Antônio  
do Brasil em  
Canindé-Ceará**

**1923-2013**

**Frei João Sannig, OFM**

# **HINO DOS 90 ANOS DA PRESENÇA DOS FRADES FRANCISCANOS EM CANINDÉ**

*Letra e Música: Francisco Jander Pereira da Silva*

Mil novecentos e vinte e três  
Ao raiar da aurora o povo viu  
Aqui chegar os frades  
Da Província Franciscana do Brasil  
Começou assim uma história  
De dedicação e muita fé  
Que hoje comemora  
90 anos de existência em Canindé.

**MUITO OBRIGADO E PARABÉNS FRANCISCANOS!  
PELA PASSAGEM DOS 90 ANOS**

São 90 anos de vitórias  
A nossa romaria se desenvolveu  
O povo fez história  
A nossa fé em Cristo se fortaleceu  
Votos de sincera gratidão  
Aos missionários da Justiça e da Paz  
Seguidores de Francisco  
E os guias espirituais.

Sagrado Ministério Evangelizador  
Mensageiros da esperança e do mais puro amor  
Profetas da Justiça  
Amantes do Evangelho de Deus nosso Senhor  
Vidas que se doam por mais vida  
Anunciadores de tão grande fé  
Visão contemplativa  
E instrumentos da Igreja em Canindé.

**MUITO ABRIGADO E PARABÉNS FRANCISCANOS!  
EM NOSSA PARÓQUIA SÃO 90 ANOS.**

# **Presença, memória e milagres: 90 Anos de atuação paroquial dos frades da Província Franciscana de Santo Antônio do Brasil em Canindé-Ceará**

## **INTRODUÇÃO**

Ao celebrarmos os 90 anos de abençoado apostolado franciscano em Canindé, devemos lembrar de que todos os méritos devem-se ao próprio Jesus que afirma: “Sem mim, nada podeis fazer” (Jo 15, 5) e depois promete o Espírito Santo afirmando: “maiores coisas daquelas que eu fiz, vocês poderão realizar”. (Jo 14, 12) Por isso devemos confessar com toda humildade assim como o fez São Francisco, que no leito da morte reconhece: “Meus irmãos, até agora, nada ou pouco fizemos”.

Devemos reconhecer, que Canindé é uma terra abençoado pelo Pai seráfico São Francisco, que por graça divina tem alcançado ao longo de todo esse tempo seja para paroquianos ou romeiros muitos benefícios e milagres.

Ao escrever sobre a atuação dos frades na Paróquia e Santuário de Canindé pode-se correr o risco de somente apresentar a ação dos superiores (pároco e guardião), esquecendo que na verdade, é uma comunidade de frades que atua, isto é, uma fraternidade franciscana, e que nem o superior do convento e nem o pároco não teriam condições de enfrentar todos os desafios e de conseguir bons resultados na missão. Além disso, devemos lembrar, que os frades sozinhos não escrevem a história do lugar: as religiosas de várias congregações, que passaram por Canindé, os missionários e a multidão dos leigos engajados fazem parte dessa história e são essenciais para que o Reino de Deus desabroche na vida do povo de Deus.

## **FRADES COMO MISSIONÁRIOS NA REGIÃO DE CANINDÉ**

Na região de Canindé atuou a partir de 1758 Frei Manuel de Santa Maria e São Paulo em 1759 celebrou a Santa Missa e realizou batizados em Campos na casa da Fazenda de Antônio dos Santos e em Renguengue.

Entre os anos 1766 e 1770, teve atuação de Frei Bartolomeu dos Remédios. E entre os anos de 1781 a 1800 atuou Frei José de Santa Clara Monte Falco. Este último foi o grande incentivador da construção da Igreja de São Francisco das Chagas em Canindé junto aos terceiros franciscanos residentes na região.

## **Saida dos Frades Capuchinhos da região de Canindé para o Maranhão**

No Domingo de Ramos, dia 25 de Março de 1923, diante da Casa de São Francisco houve a despedida dos últimos Capuchinhos que ainda se achavam em Canindé. Frei Mathias o derradeiro a deixar a paróquia, como fora um dos primeiros que em 1898 haviam povoado a Casa de São Francisco, sentiu-se tão emocionado que não pôde falar, entregando por escrito a despedida! “Peço desculpa ao povo se sair sem falar, porque estou muito comovido pela carinhosa demonstração que quer me fazer. Diga que abençoô a todos, em nome de Deus, e imploro sobre todos as mais copiosas bênçãos do céu. Meu maior desejo é poder ver e abraçar todos no céu. Rezarei sempre para este fim. Rezem também por mim“. Além de Frei Mathias de Ponteranica se despediram também os irmãos Frei Bernardo e Frei João de Maria.

Qual teria sido o verdadeiro motivo para a saída dos Frades Capuchinhos? Foi o convite para assumirem juntos com o novo bispo capuchinho Dom Frei Roberto Julio Colombo ofmcap a Prelazia de São José de Grajaú no Maranhão, ou foi o resultado de dificuldades e perseguições encontrados em Canindé? Sei, que Canindé muito deve aos frades capuchinhos, que se dedicaram abnegadamente ao árduo trabalho pastoral e deixaram como lembrança a construção do atual Santuário de São Francisco das Chagas e do Convento de Santo Antônio.

Quando da renúncia dos capuchinhos, Dom Manuel da Silva Gomes dirigiu-se ao provincialado franciscano na Bahia, convidando ao Ministro Provincial Frei Damiano Klein para assumir em Canindé o apostolado. Em 1922 chegaram a Canindé Frei Damiano e o definidor Frei Matias Teves, além de Frei Casimiro Brochtrup para acompanhar o bispo Dom Manuel na visita pastoral de Canindé, Paramotí e Caridade.

## **A Chegada dos Frades Franciscanos da Província de Santo Antônio**

Frei Lucas Vonnegut chegou em Fevereiro e acompanhou o confrade capuchinho Frei Mathias durante algumas semanas, para conhecer o novo campo de trabalho. Assumiu a Paróquia no dia 26 de Março e celebrou missa festiva de posse no domingo da ressurreição de 1923 como pároco da Paróquia de São Francisco das Chagas de Canindé e como guardião do Convento de Santo Antônio. Em abril de 1923 chegaram Frei Paulo Kleinken, Frei Estevão Roettger e Frei Maurício Mellage. Em novembro de 1923 chegou Frei Nicasio Kipshagen, em substituição de Frei Maurício, que viajou para Alemanha. Para auxiliar o Frei Paulo na regência do Colégio de São Francisco, chegou em 1924 o Frei Policarpo Cornelius, que muito tem auxiliado também no curato da Paróquia. Em maio do mesmo ano chegaram da Bahia os irmãos Frei Camillo e Frei Edmundo, já tendo vindo antes Frei Paulino Ramalho.

### **O primeiro Pároco franciscano: Frei Lucas Vonnegut OFM**

Nasceu em Muenster, Alemanha, no dia 07 de Dezembro de 1877, filho de Félix Vonnegut e Sofia Koppenrath. Ao entrar no Noviciado, a 25 de dezembro de 1894, recebeu o nome de Frei Lucas. Sua profissão solene ocorreu em Petrópolis a 20 de Janeiro de 1899, e sua ordenação sacerdotal em Salvador da Bahia a 29 de Seteembro de 1902.

Veio para o Brasil como postulante em novembro de 1894. Fez o Noviciado em Salvador, estudou Filosofia em Petrópolis (RJ), e voltou para Salvador para estudar a Teologia. Como padre trabalhou em Salvador (BA), Recife (PE), Ipojuca (PE), Olinda (PE), Igaracú (PE), Vila São Francisco (BA). Foi guardião, pároco e missionário popular.

Em 1923 frei Lucas foi transferido para Canindé, como superior do convento, pároco e comissário da Ordem Terceira. Frei Lucas indo de visita à Alemanha, em 1924, contatou em Munique o Professor Kau, que começou a pintura da abóbada central da Basílica, em Canindé, onde pintou 4 grandes quadros da vida de São Francisco. Infelizmente, o Professor Kau morreu sem poder terminar sua obra. Da autoria dele, foi também o Cristo no recesso semicircular da ábside, por cima do altar mor.

O capítulo provincial de maio de 1926 o manteve em Canindé, nos mesmos ofícios do triênio anterior. Em 1929 foi eleito Definidor da Província, permanecendo em Canindé como vigário de casa e pároco. O capítulo de janeiro de 1932 o transferiu para Fortaleza. A partir de Fortaleza, Frei Lucas também desempenhava a atividade de missionário popular, através dos sertões cearenses.

Em 1941 foi para Alenquer (PA), depois para Serra do Estêvão (CE), João Pessoa (PB), Triunfo (PE), Tianguá (CE) e Fortaleza (CE), Serinhaém (PE). Em 1955 foi para João Pessoa, onde veio a falecer, a 5 de agosto do referido ano. Tinha 78 anos de idade, 60 de vida religiosa e 53 de sacerdócio.

## **A primeira impressão dos frades da Província Franciscana de Santo Antônio sobre Canindé**

Quando os frades franciscanos da Província de Santo Antônio chegaram em Canindé, a cidade tinha 2 mil habitantes. Nenhuma rua era calçada, a maioria das casas era de taipa, somente as casas dos comerciantes eram melhores. No centro da cidade, o imponente Santuário de São Francisco, em contraste com a evidente pobreza em redor. O que impressionou os frades, era o povo canindeense com sua vida simples, humilde, até rude, mas tendo um senso de família muito acentuado e uma religiosidade mística, às vezes dando a impressão que beirava ao fanatismo. Os frades franciscanos perceberam desde a primeira hora em que atuaram em Canindé que o Santuário de São Francisco tinha um significado especial não só para os Canindeenses, mas também para os romeiros, e também para os próprios frades.



# CAPÍTULO I

**A primeira fase da atuação paroquial dos frades franciscanos: Desobrigas no sertão, assistência religiosa na cidade aos Movimentos, Paroquianos e Romeiros, Administração da Casa São Francisco, Colégios.**

## PARÓQUIA

Assumimos em 1923 a Paróquia com 28 Capelas. Desde então foi desmembrado de Canindé a Paróquia de Madalena (em 1947), a Paróquia de Itatira, a Paróquia de Paramoti, a Paróquia de Caridade (1986), entregamos a comunidade de Caiçarinha para a Paróquia de Choró, o distrito de Targinos para a Paróquia de Aratuba, a comunidade de General Sampaio para a Paróquia de Pentecostes, as comunidades da Serra do Machado para a Paróquia de Itatira e finalmente criou-se a área pastoral da Caiçara aos cuidados dos padres seculares.

Hoje contamos com uma área reduzida, mas as comunidades cresceram em número.

Antigamente, a pastoral desenvolvia-se em forma de desobriga. O padre visitava à Capela, batizava, ouvia a confissão, celebrava missas. Nos lugares maiores vinha o bispo para crismar nas visitas pastorais. Uma boa parte dos vigários paroquiais atendiam as chamadas para confessar os doentes, sobretudo aqueles em perigo de morte. O transporte era o cavalo.

Assim no ano de 1924 percorreram os padres de Canindé no lombo de animal cerca de 8.400 km para atender comunidades e doentes.

## CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Os frades franciscanos foram morar no Convento de Santo Antonio, construído pelos frades capuchinhos. Em 1929 promoveram uma reforma da Capela de Santo Antonio, colocaram um piso de mosaico e aproveitaram o altar antigo da Basílica para engrandecer a Capela, entronizando neste altar a imagem de Santo Antonio. Em 24 de Outubro de 1939 foi benta a Via Sacra nesta Capela por frei Oto.

Em 1962 foi demolida a parte da frente do Convento e reconstruída com um primeiro andar que foi inaugurado em 17 de setembro de 1963. Em 1987 foi acrescentada uma construção de 11 celas no primeiro andar. Assim o Convento pode abrigar mais frades e padres seculares sobre tudo para ajudar nas festas, como também quando se realizam encontros no Convento.

A fachada do Convento foi enfeitada com duas estátuas, uma de Frei Mathias de Ponterânica OfmCap e outro de Frei Policarpo Cornélio OFM. São obras do mestre Bibi e foram custeadas pelo Família Joaquim Magalhães.

Em 1992 foi construída uma Capelinha para abrigar os jazigos dos frades falecidos com entrada pelo pátio do Convento.

Em 1993 Frei Osmar da Silva colocou duas estátuas no pátio interno do Convento: São Francisco e Santo Antonio. O pátio interno foi todo reformado ganhando passarelas e canteiros floridos. Também o pátio externo foi ampliado e protegido por uma grade de alumínio, melhorando o espaço para a sempre crescente festa de Santo Antonio. A portaria antiga recebeu o presépio com as esculturas do mestre Bibi (2003), que antes se encontrava numa pequena capelinha no pátio do estacionamento.

## SANTUÁRIO

A Basílica é o coração do Santuário. Construída pelos frades capuchinhos e benta em 1915 é a Matriz do povo de Canindé e o Centro da Romaria de milhares de devotos do milagroso São Francisco. Os frades franciscanos completaram esta bonita construção contratando o famoso artista alemão, o professor Georg Kau da Sociedade de Arte Sacra de

Munique (Alemanha) que pintou os afrescos: no altar-mor o Cristo Redentor, e os santos Santa Clara de Assis, Santo Antonio de Lisboa, Santa Isabel de Portugal e São Pedro de Alcântara, além de duas pequenas pinturas de São Boaventura e de São Bernardino; na cúpula os 4 Evangelistas, anjos, sinos e estrelas; no teto da Basílica cenas da vida de São Francisco: São Francisco rompe com o pai Bernardone, São Francisco e os animais, São Francisco recebe os estigmas, a morte de São Francisco.

O altar do Santíssimo Sacramento (Coração de Jesus) foi feito pelo artista italiano Agostinho Balmes Odísio e bento pelo Provincial Frei Pedro Westermann em 03 de Outubro de 1943. Os vitrais, tanto os do altar do Coração de Jesus como também os do altar do Coração de Maria, foram feitos pelo artista alemão Antonio Moser em Recife.

Nos primeiros tempos da Basílica, tudo acontecia dentro do mesmo recinto: Celebrações de Missa, de Batizados, de Casamentos, Confissões. A vida paroquial se misturava com os romeiros pagando suas promessas. Diante do sufoco que a sempre crescente multidão causava, algumas providências foram tomadas ao longo do tempo: A capela do Batismo foi mudada para a Igreja das Dores e hoje os batizados acontecem na capela de São Damião no complexo da Casa dos Milagres. Casamentos são celebrados nas diversas Capelas da Cidade. As confissões passaram para a sacristia ampliada, depois para a quadra paroquial (1970) e hoje tem lugar especial no complexo São Damião da Casa dos Milagres. A Sacristia ampliada por Frei Valfrido Tepe (1951) criou um espaço de circulação atrás do altar-mor, com a imagem de Jesus Crucificado do famoso escultor Agostinho Balmes Odísio. Foi construída a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes e mais tarde a Capela das Velas. Foi construído o coro na Basílica, (1945) pelo construtor Francisco Campos sob a orientação do engenheiro Frederico Draenert na administração de Frei Aurélio, servindo para tocadores e cantores do coral.

## **ABRIGOS**

1953 em fevereiro foi construído o abrigo São Francisco para os Romeiros. Em 1957 o abrigo ganhou 20 novas cozinhas, 10 banheiros, 10 privadas e 1 caixa de água grande. Em 1979 foi ampliado com um novo edifício de 78 metros de comprimento com 19 quartos e alpendre. Hoje temos um abrigo muito mais moderno, foram realizadas reformas totais

dos sanitários, dos alojamentos. O abrigo de Santo Antonio que até 1971 serviu de abrigo para os Idosos hoje é um apoio muito grande para o abrigo São Francisco.

## **GRUTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES**

Em 11 de Fevereiro de 1936 o vigário Frei Pacífico benzeu a Gruta e a Imagem de Nossa Senhora de Lourdes.

Em 1975 foi construído um muro de combogós ao lado do rio para delimitar a Praça atrás da Basílica. Em 1975 foi construído entre a escadaria e a Gruta um palanque de cimento em substituição de um palanque de madeira para a celebração de Missas especiais na tarde dos últimos dias da festa: missa de vaqueiros, de violeiros, de cantadores, de motoristas. À noite, depois das novenas havia shows religiosos para os romeiros. Numa romaria da terra os agricultores trouxeram uma Cruz de madeira, e plantaram na cabeceira do palanque. E a Cruz vigorou e até hoje podemos ver aquela árvore e nos alegrar com o canto de centenas de passarinhos que se abrigam à tarde em seus ramos. Para ter mais espaço foi construída em 1979 uma nova gruta mais recuada no lugar onde se encontra hoje.

A fim de preservar a Sala dos Milagres contra a poluição da fumaça de velas, mandou o vigário Frei Canísio Lima construir em 1981 uma capelinha, onde os romeiros podem acender suas velas quando e quantas quiserem. Seu interior é revestido de azulejos. Na parede ao fundo, a imagem de São Francisco ladeada por dois anjos com tochas.

**1996** - Construção de sanitários públicos (Frei Humberto Wallschlaq)

**2008** – Construção da Coberta da Quadra da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (Frei João Amilton dos Santos)

**2009** – Construção da Sacristia da Gruta de Nossa Senhora de Lourdes (Frei João Amilton dos Santos)

## **IGREJA DO MONTE**

Construída entre 1910 e 1915 A Igreja do Monte finalmente foi benta em 29 de junho de 1917, dedicada ao Sagrado Coração de Jesus. Em 1937 o Apostolado da Oração de Canindé pediu a mudança do orago para o Cristo Rei, uma vez que o papa tinha instituída esta festa. A imagem do Cristo Rei veio de Porto Alegre.

Em 1952 foi construída a Via Sacra com as estações pintadas em azulejos (uma parte destes azulejos encontra-se hoje no Museu de São Francisco). A bênção foi dada em 20 de Julho por Frei Policarpo. Diante da destruição dos azulejos pelos romeiros, o mestre Bibi foi encarregado em 1970 de construir uma nova Via Sacra, substituindo as estações por imagens de cimento armado. Em 5 de abril de 1971 o bispo auxiliar de Fortaleza Dom Miguel Fenelon Câmara lhe deu a bênção canónica;

A Capela do Monte, restaurada e remodelada em 1975 foi reinaugurada, recebendo em lugar do altar-mor a 15ª estação da Via Sacra (a Ressurreição) e 6 talhas trabalhadas pelo artista Francildo.



## CAPÍTULO II

**A segunda fase da atuação paroquial dos frades franciscanos: Liturgia, Catequese Renovada, Evangelização, Comunidades de Base e a luta pela terra, Hospital, Saúde e Pastorais.**

## **BASÍLICA**

A segunda fase se inicia com a chegada de Frei Lucas Dolle Ofm e a Realização do Concílio Vaticano II que provocou a abertura da Igreja para o mundo atual (Aggiornamento).

Com o Concílio Vaticano II e as consequentes mudanças na liturgia, foi colocado um altar de celebração voltado para o povo, foram tirados o púlpito e o banco da comunhão.

Diante do crescente número de romeiros as missas passaram a serem celebradas na frente da Basílica e como se isso não bastasse, foi construído atrás da Basílica, defronte à escadaria, um palanque de celebração. E o número de romeiros crescia cada vez mais e isso convenceu o Governo Estadual de construir a Praça dos Romeiros para os dias da Novena – era uma obra em plena estiagem com mão de obra das frentes de serviço. A primeira Missa nesta Praça dos Romeiros, no dia 03 de fevereiro de 1989, foi celebrada pelos 80 anos de vida de Dom Helder Câmara, cearense e membro da Ordem Franciscana Secular, com a presença de autoridades nacionais e internacionais. A inauguração oficial aconteceu no mesmo ano, em 03 de Outubro. A Praça tem 35 mil lugares para sentar e cabe até 100 mil pessoas.

Recentemente a Paróquia construiu uma quadra coberta na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes com uma sacristia própria e assim a Basílica fica livre para os romeiros pagarem suas promessas no altar de São Francisco, enquanto as celebrações das Santas Missas são celebradas na quadra.

## **CASADOS MILAGRES**

É uma expressão da religiosidade popular, de pagar uma promessa alcançada com um ex-voto que testemunha publicamente a fé e a gratidão do devoto.

Em Abril de 1954 abril foi iniciada uma nova casa dos ex-votos baseada sua construção numa planta do prefeito Francisco Campos. Em 1957 foram concluídos os trabalhos com seus amplos salões e vários compartimentos anexos onde funcionam a cúria, refeitório, banheiro, etc...

A 1ª Parte do Complexo São Damião foi inaugurada, em 17 de

Setembro de 2003, pelo ministro provincial frei Aloísio Fragoso.

A 2ª Parte do Complexo São Damião foi inaugurada, em 17 de Setembro de 2005, pelo Vigário provincial Frei Marconi Lins.

## **IGREJAS DAS DORES**

Construída em 1886 a Igreja de Nossa Senhora das Dores recebeu uma remodelação interna em 1967 com a retirada dos dois altares laterais. O altar-mor foi substituído por um grande crucifixo e um altar versus populum. O custo da obra foi de 4 milhões e 300 Cruzeiros velhos. Uma outra reforma foi realizada em 2001 sob a orientação técnica de Frei Leonidas Meneses que “modernizou” a Igreja com a Pintura do artista canindeense Fabiano Martins, e finalmente foi criada a Capela do Santíssimo no lugar do batistério.

## **EDUCAÇÃO**

O Colégio Santo Antonio foi fundado em 04 de outubro de 1898 por Dom Joaquim José Vieira e em 1967 foi fechado. A Paróquia então fundou a Escola Paroquial com as professoras Catarina Gomes, Helena Mesquita, Leda Pessoa, Conceição Mesquita, que em 1968 foi transformada em CNEC funcionando durante quase 10 anos no Convento. O novo e atual prédio da CNEC foi inaugurado em 25 de março de 1980.

O Educandário Santa Clara foi fundado em 1908, aos cuidados primeiramente das Irmãs Capuchinhas, e depois pelas Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição – SMIC, quando foi fechado em 1971 deu lugar ao Hospital São Francisco.

Em 1936 Frei Policarpo foi nomeado para o cargo de Inspetor escolar de Canindé.

## **MOVIMENTOS**

A Ordem Terceira de São Francisco está no início do apostolado franciscano em Canindé. Através da atuação de seus membros nasceu o Santuário. Uma fraternidade organizada nasceu em 1899 pelo frade capuchinho. Por isso sempre foi a “pupila dos olhos” dos frades. Frei

Lucas Vonnegut foi seu primeiro assistente da OFM. A aquisição de sua sede em 1988 foi empenho de Frei Joãozinho.

Em 1931 houve a Restauração da Irmandade das Mães Cristãs.

Em 1933 Frei Policarpo Cornelius deu início a Fundação da Congregação Mariana e em 1948 houve a construção da sua sede.

A primeira Conferência dos Vicentinos foi criada em 1891 e a construção da sua sede aconteceu em 1930.

## **PASTORAIS**

### **Catequese**

O grande incentivador da Catequese foi Frei Teodoro Haerke que também era apaixonado por futebol. Foi ele quem em 1959 construiu o campo de Futebol que hoje tem o nome “Estádio Frei Teodoro” e em 1961 construiu os compartimentos no quintal da casa paroquial para aulas de catecismo. Em 1968 Frei Lucas mandou construir a quadra de futebol de salão com postes de iluminação e entregou a administração a Frei Teodoro. Em 1978 a quadra recebeu a cobertura metálica de alumínio. Em 1979 foi construída a Capela de São Tarcísio, serviu a partir de 19 de Novembro para as Missas das Crianças e as Missas dos Jovens. Em 2003 foi totalmente reformada ganhando inclusive sua atual fachada. Depois foi ornamentada com uma imagem de São Tarcísio no seu pequeno pátio.

A casa paroquial fundada em 1912 serviu nos tempos dos capuchinhos com escola paroquial para o ensino de catequese, depois para reuniões e atualmente funciona como teatro com o nome de Centro Cultural Frei Venâncio Willeke.

O Instituto de Catequese teve sua inauguração em 17 de Março de 1975 por Frei Lucas Dolle com as catequistas: Maria de Fátima Silva, Maria Irismar Felix Guimarães, Juracy Lopes, Maria José Soares Mesquita, Francisca Alves Leitão e Maria Lúcia Ferreira da Silva.

Em 1967 a Catequese Infantil foi apoiada por Irmã Leônia, fundando 14 centros nos bairros de Canindé.

## **COMUNIDADES**

Frei Canísio Lima assumiu a Paróquia quando frei Lucas Dolle foi

estudar em Medellín (Colômbia) um Curso de Teologia Pastoral. Conhecedor das Paróquias do Pará nas quais todos os bairros possuíam sua Capela própria, orientou a Ordem Terceira de Canindé para iniciar a evangelização dos bairros de Canindé: Maria José Santos no Bairro Palestina, Maria de Lourdes Santos no Bairro CAN, Terezinha Santos no Bairro São Mateus, Pedro Félix no Bairro Alto do Tiro, hoje Imaculada Conceição. Aos poucos surgiram também grupos de oração no Bairro Alto Guaramiranga, Pedregal e Bela Vista. Surgiram assim as primeiras Capelas nos bairros, servindo a sacristia para o funcionamento de creches.

CEB's - Fé e Vida: A meditação da Palavra de Deus na experiência da vida do povo, e reflexão sobre a vida do povo na luz da Palavra de Deus. A missão do cristão é transformar a realidade do mundo em Reino de Deus, isso implica na luta contra as injustiças, luta a favor dos direitos humanos. Surge a discussão se a esmola resolve ou vicia, se a promoção humana melhora a vida pessoal, familiar e comunitário ou se são necessárias mudanças das estruturas, se realmente Deus quer a libertação de seu povo de todas as formas de opressão, de exploração e de escravidão.

Percebe-se que a sociedade só se transforma pela participação ativa e organizada dos excluídos. As CEB's, além de seu empenho religioso, envolvem-se em questões sindicais e políticas e causam bastante inquietação. Surgem os primeiros conflitos por causa do pagamento da renda, que por costume o morador tinha que entregar 30% da sua safra ao fazendeiro e pela nova lei do Governo militar só precisavam pagar 10%. O conflito que começou pela renda, se estendeu para a terra, exigindo da parte do povo um sindicato atuante e resultou na reforma agrária. O primeiro caso foi a luta em Japuaara, outros seguiram como Valparaíso, Tiraçanga, Transval, Jacurutu, etc.

A situação conflituosa se agravou ainda mais por causa de uma grande seca (1977 a 1982) quando no Nordeste brasileiro morreram mais de 3 milhões de pessoas de fome.

A atuação dos frades nem sempre foi compreendida por todos. De um lado alguns ficaram sempre ao lado dos agricultores, apoiando o sindicato e o MST, outros não queriam perder a amizade de fazendeiros, em cujas casas sempre foram bem acolhidos nas desobrigas. Hoje em dia Canindé é um município com maior número de assentamentos é também fruto da ação dos frades, que queriam ver o povo livre, trabalhando na

terra, sendo respeitado em sua dignidade e em seus direitos, e que pregaram sempre uma ação não violenta no espírito de Jesus: “Que os mansos possuíssem a terra!” Neste contexto devemos lembrar a escola agrícola na fazenda São Paulo, a consentida e até desejada Reforma Agrária nas duas fazendas do Patrimônio de São Francisco.

O Concílio Vaticano II valorizou a ação dos Leigos e por isso a Paróquia de Canindé, seguindo as orientações pastorais da Arquidiocese de Fortaleza, incentivou as pastorais.

Na encíclica 'Evangelium in unum' dizia o Papa Paulo VI: que a celebração de um sacramento deve ter uma preparação evangelizadora, para poder produzir plenamente os seus frutos espirituais na pessoa. Daí nasce a Pastoral do Batismo, a Pastoral dos Noivos, a Pastoral da Saúde, a Catequese renovada para a primeira Comunhão das crianças e o Crisma dos jovens. A partir de 1978 contamos com ministros e ministras da distribuição da Sagrada Comunhão. A Pastoral do Dizimo teve seu início em 1999, atuando com uma nova organização seja nas comunidades rurais e bairros a partir de 2005, tendo como grande incentivadora a leiga missionária Terezinha Alves.

Para a formação dos Leigos e das Leigas iniciou-se em 1978 o TLC (Treinamento de Liderança Cristã), em 1980 o Primeiro Cursilho de Cristandade para homens, em 1982 o primeiro Cursilho de Cristandade para mulheres e o ECC (Encontro de Casais com Cristo) a partir de 1989 com Frei José Batista. Também o Instituto de Catequese de Canindé, numa linha de Catequese Renovada ajudou na formação de Agentes de Pastorais não só de Canindé, mas para a região episcopal Sertão e outras paróquias do Nordeste. As últimas pastorais criadas em Canindé foram a Pastoral do Dizimista e a Pastoral Missionária.

## Pastoral Social

Em 1965 Frei Olivério e Irmã Judite deram início a uma maternidade, que inicialmente funcionava num prédio da LBA. Em 1967 evoluiu para ser Hospital e Maternidade São Francisco e passou para ser instalada numa casa que a Paróquia adquiriu de Sr. Francisco Cordeiro Campos. Para gerenciar o Hospital-Maternidade foi criada a Sociedade Hospitalar São Francisco. Em 1971, com o fechamento do Educandário Santa Clara, a Arquidiocese cedeu o prédio e depois de uma ampla

reforma foi nela instalada até hoje o Hospital São Francisco, que se afiliou às Santas Casas de Misericórdia e evoluiu para ser Hospital Regional. Recebeu em 1981 a Utilidade pública federal e logo em seguida a certidão definitiva da filantropia.

Diante da necessidade do sertão de Canindé que sofria com as constantes estiagens e a consequente fome, que ceifava muitas vidas fazendo suas vítimas preferidas entre as crianças, Irmã Blanda de Queiroz deu início ao programa “AGENTES DE SAÚDE” para cuidar da saúde básica e da prevenção de doenças. Como estrutura de apoio foram construídas pelo Hospital com ajuda da Alemanha 10 Mini-postos de Saúde no Interior. Foram criadas Creches comunitárias para crianças e, em convênio com a LBA, distribuição de alimentação e leite nas seguintes comunidades: Cachoeira, Cachoeira Grande, Mela Pinto (Japuara), Poço da Pedra, Fazenda Conceição, Caxinoá, Vazante do Curú, Carnaúba II, Frios, Esperança, Oiticica, Santa Maria, Logradouro, Quixaba, Piedade II, Cachoeira da Pasta, Bonitinho, São Serafim II, Barro Vermelho, Três Irmãos, Cacimba de Dentro, Fazenda São Luís, Targinos, Bom Jesus I, Ipú de Monte Alegre, Fazenda Papel, Estribo, Lagoinha (Campos) Olho D’água das Flores, Carnauba I, Rocilândia, São Serafim II, Baixa Fria, Japuara, Salão I, Campos I, Fazenda São Vicente, São Serafim I, Ipueira dos Gomes, Caiçara, Cachoeira Cercada, Olho D’água Grande, Ingá, Santa Luzia, Saco da Serra, Fazenda São Pedro. Quando a Secretaria Estadual de Saúde tomou conhecimento do resultado positivo desta experiência, assumiu o projeto em Canindé e ampliou para o Estado do Ceará, merecendo prêmios internacionais. Hoje em dia muitos outros Estados brasileiros contam com a ação de Agentes de Saúde.

Com a municipalização da Saúde, a Prefeitura de Canindé tomou vários mini-postos, em alguns lugares construiu Postos de Saúde maiores e com a desativação da LBA todos os programas conveniados com ela fecharam. O Hospital de São Francisco criou então a Casa da Mamãe, em apoio às gestantes, o Centro de Atenção ao Desnutrido (CADE) e promoveu em várias localidades no Interior e na Cidade a Pastoral da Criança, que basicamente perseguiu os mesmos objetivos do projeto das Agentes de Saúde.

Em 2003 foi criado o CAPS (Centro de Atendimento Psicossocial), também um projeto pioneiro.

## Lar São José e Centro de Convivência do Idoso

Com a fundação do Lar São José na área da antiga lavanderia do Educandário Santa Clara pela Irmã Anselma Iseken, foram transferidos os idosos que se encontravam alojados no abrigo Santo Antônio, que ficou a partir de então reservado para abrigar romeiros em apoio ao grande abrigo São Francisco. A inauguração do Lar São José aconteceu em 1º de Maio de 1976. Além de cuidar dos idosos internos, funcionava a Pastoral do Idoso, promovendo encontros e forrós para a Terceira Idade. Como o espaço para a pastoral ficou pequeno, foi construído pela Paróquia em convênio com recursos da LBA o Centro de Apoio ao Idoso, ficando a administração por conta do Hospital São Francisco. Hoje o Centro é gerenciado pela Prefeitura Municipal – Secretaria da Assistência Social.

## Outros programas sociais da Paróquia

**A Pastoral do Ninho** - foi fundado em 1969, quando a tradicional prostituição no leito do Rio Canindé logo atrás da Basílica foi transferida para o Buraco da Gia, que recebeu o apelido “Vai-quem-quer”. A pastoral do Ninho cuida da mulher marginalizada, dando-lhe, além de uma assistência espiritual, um apoio socioeconômico para poder mudar de vida.

**O mutirão de construção de casas populares** - com empenho extraordinário de Frei Humberto Wallschlag e recursos de Benfeitores da Alemanha foi uma tentativa para diminuir o sofrimento dos sem-teto.

A construção de cisternas pela Paróquia com recursos do Governo Federal da Alemanha através da ONG Ação Frei Beda Vickermann em cooperação com o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Canindé desencadeou campanhas muito mais amplas das organizações populares diante dos Governos em todos os níveis.

**E não podemos esquecer a CASA DO POVO** - que serviu para atividades com crianças, como escoteiros e pioneiros, serviu como ponto de apoio para as pastorais sociais e seus atendimentos aos pobres, Com sua quadra, sua horta, sua sala de aula até hoje serve para cursos de promoção humana e reforço escolar para crianças e adolescentes na rua em situação de risco.

## **Frades que merecem ser lembrados:**

Frei Ernesto Rode marcou a Paróquia de Caridade. Incentivou o artesanato regional, garantindo assim renda para mulheres pobres vendendo as rendas para Alemanha.

Frei Diogo Hauptmann de sua vez marcou a Paróquia de Paramoti e será sempre lembrado por seu empenho pela construção da nova e atual Matriz, na qual repousam seus restos mortais.

## **CULTURA**

### **Jornal Santuário**

O Jornal Santuário foi fundado pelos capuchinhos em 1915, registrado oficialmente em 1937, fechou em 1968 (venderam as máquinas) e em dezembro de 1977 recomeçou sua circulação nacional. Hoje tem uma tiragem de 17 mil exemplares.

### **Museu de São Francisco**

Foi Fundado em 1972, com instalações no prédio da Catequese. Em 1972 foi transferido para o local de antigas oficinas do Convento, onde se encontra hoje. Frei Fernando Schnittker montou em 1985 a exposição da vida de São Francisco em arte popular nordestina. Recentemente o espaço do Museu foi reformado, melhorou a arrumação interna, e muitas peças falam da história de Canindé, da atuação dos frades, da religiosidade dosromeiros e da habilidade dos pintores e artistas canindeenses.

O cultivo da música desfrutou em Canindé grande entusiasmo, desde o século passado. A banda de música era famosa e muito apreciada. Os vários coros de Canindé nem sempre foram tão felizes como a banda de música. Entre os regentes destacaram-se Frei Feliciano Trigueiro e Frei Luciano Pinheiro, tendo este também organizado uma orquestra de cordas que chegou a executar obras clássicas da música sacra. Nesse contexto não podemos esquecer de falar do Frei João Pinto de Queiroz, que em Canindé brilhou como compositor de vários hinos, inclusive de uma Missa das Crianças (Jesus Criança, 1979) que até hoje se canta nas celebrações da primeira Eucaristia. Em 1974 assumiu a direção do CJC (Clube de Jovens de Canindé, que em 1968 foi criado por Frei Agostinho

Lessa e Irmã Amélia. Frei João Pinto criou com os componentes do CJC o “Coral Irmão Sol” e o “Teatrinho da Fonte”. Além do hino “Oito séculos se passaram” incentivou o teatro entre os jovens e alegrou toda a nossa Província com as peças: “Cantador Chico das Chagas” e “Subindo pro Canindé”.

Até hoje cantores e cantoras como também músicos de Canindé encantam paroquianos e romeiros e impressionam por sua musicalidade e seus jeitos artísticos.

O Livro de Frei Venâncio Willeke São Francisco das Chagas de Canindé – Resumo histórico, teve sua 1ª edição em 1962 pela Editora Mensageiro da Fé, Salvador – Bahia. E a sua reedição foi feita pela Editora Vozes, Petrópolis em 1973.

Em 1985 Frei Marcelino organizou o primeiro livrinho para o Romeiro de Canindé com o título “Pão e Fome”.

Frei João Sannig iniciou o costume de colocar um título para a Novena de São Francisco e elaborar Cartaz e Santinhos, a saber: em 1988 São Francisco sempre servindo; e em 1989 - São Francisco nosso retrato de Cristo!

Em 2001 aconteceu o lançamento do CD de músicas franciscanas cantadas por Frei Jonaldo Adelino.

## **ECOLOGIA**

O Zoológico São Francisco funcionava primeiro no pátio na entrada do Convento. Depois passou para frente do Museu, já com muito mais animais e melhor organização. E finalmente foi construído conforme as normas da IBAMA na época ao lado da Praça do Romeiro São Francisco e foi inaugurado no dia 13 de março de 1991.

Em 1989 a Jufra promoveu em Canindé a Campanha “Pela Vida pelo Verde”, com manifestações públicas e audiência pública na Câmara dos Vereadores de Canindé. O resultado foi uma melhor arborização da cidade.

## **Frades Cidadãos Canindeenses**

Durante esta segunda fase da presença dos frades alguns receberam o título de cidadão canindeenses. A saber: 1952 Frei Policarpo; 1968 Frei Lucas Dolle; 1982 Frei Canisio e Irmã Anselma.



## CAPÍTULO III

### A terceira Fase: modernidade, comunidades e comunicação

#### Rádios

Em 23 dezembro de 1979 foi inaugurada a Rádio Uirapuru, que sendo vendida em 1985 passou a ser denominado “Radio Jornal de Canindé”. Em 29 de Junho de 1989 entra no ar Rádio a São Francisco AM de Canindé que foi adquirida pela Província Franciscana de Santo Antonio do Brasil em 1999, pelo pároco Frei Carlos Antônio da Silva.

Em 1998 houve a Inauguração da Rádio Santa Clara FM, uma obra do radialista amador Frei Ademir Almeida. Através das transmissões de Missas e do Programa Hora da Prece tornou-se o Santuário mais conhecido em toda a região. Hoje, a Rádio São Francisco é a mais potente atingindo todo o Ceará.

Hoje as duas emissoras (São Francisco AM e Santa Clara FM)

funcionam em um único prédio com modernas instalações e equipamentos construída no ano de 2012, sob a coordenação de Frei Wellegton Jean, diretor administrativo das rádios.

## **Web TV Paz & Bem**

A partir de 2011 foram adquiridos equipamentos de transmissão através da internet enquanto novo projeto de comunicação denominado Web TV Paz & Bem. E também produção e transmissão da Santa Missa da Basílica pela Rede Vida de Televisão, na primeira sexta-feira de cada mês.

## **Benfeitores do Santuário**

O Santuário de São Francisco das Chagas de Canindé lançou no dia 15 de Julho de 2008 a Campanha dos Benfeitores do Santuário de São Francisco das Chagas de Canindé. Com o objetivo de criar uma ponte de comunicação e levar a mensagem franciscana de fé e esperança a todos os irmãos e irmãs, assim como divulgar as obras de evangelização e a devoção a São Francisco das Chagas de Canindé.

A comunidade Franciscana abraça e lança este desafio a todos os devotos de São Francisco: “É preciso promover o bom acolhimento e o conforto espiritual de todos aqueles que se achegam a este Santuário para agradecer e pedir as bênçãos de Deus através da intercessão de São Francisco das Chagas. Precisamos propagar a mensagem franciscana através deste novo trabalho, somente desta forma conseguiremos realizar as obras necessárias para um bom acolhimento e proporcionar uma melhor evangelização aos milhares de devotos que anualmente visitam o Santuário do Seráfico Santo da Paz”, diz Frei João Amilton, Reitor e Pároco do Santuário, e completa: “o devoto deve se sentir convidado a ajudar nossa obra missionária e fazer parte dela com todo o carinho e empenho.

Neste sentido, ajudar a melhorar os trabalhos que são feitos no Santuário, na missão evangelizadora de acolhida, espiritualidade e projetos de comunicação, tornam-se o foco desta iniciativa. Através dela, todas as ações e projetos serão possibilitados e subsidiados, visando promover um clima favorável às orações e práticas da fé. Cada benfeitor é

convidado a sentir-se parte fundamental e vital desta importante obra missionária.

Organizou-se a Campanha dos Benfeitores que cadastrou mais de 50.000 pessoas, sendo contribuintes mensais 8 mil romeiros.

Juntamente a Campanha dos Benfeitores integrou-se o Jornal O Santuário sendo um elo forte de comunicação com os Benfeitores do Santuário.

## **Romarias**

Percebemos mudanças no estilo das romarias: antigamente os romeiros vieram a pé, depois nos tradicionais caminhões paus de arara, existe romaria de ciclistas, Jegue-romaria, romaria de aviões, romaria de ônibus e de motocicletas.

## **Turismo Religioso**

Para fomentar TURISMO RELIGIOSO foi construído pelo poder público a Estátua de São Francisco no Alto do Moinho, que infelizmente não foi cumprido o havido planejado em termos de infraestrutura que compreendia além da Estátua um camelódromo, um espaço religioso num bosque, um estacionamento, um museu, uma plataforma de serviços, um corredor para a Praça do Romeiro.

Depois da construção da Praça dos romeiros foi construído um Zoológico moderno, foram modernizadas as instalações do Abrigo dos Romeiros São Francisco. A Secretaria da paróquia está computadorizada. O Centro de Treinamento ganhou novas salas, melhorou sua infraestrutura, é hoje um espaço agradável para a promoção de eventos, de festas, de cursos, de treinamentos, etc... Houve a reforma do Espaço Cultural Frei Venâncio Willeke e da Quadra Paroquial.

Outras reformas também ganham destaque como: em 2010 - Reforma da Basílica (troca do telhado, reforma elétrica, revestimento interno de granito, reparos no piso, restauração de peças sacras e pinturas); 2010 – Reforma da Igreja de Cristo Rei; 2011 – Reforma da Igreja de Nossa Senhora das Dores; e mais recentemente, neste ano de 2013, a Reforma da Catequese.

Nos últimos anos todas as Capelas, tanto as da Cidade como as do

Interior, melhoraram sua estrutura arquitetônica, seus equipamentos, muitos gradearam os terrenos, construíram sua Capela do Santíssimo, compraram bancos, melhoraram o sistema de som, ganharam pinturas artísticas, etc.

## **Formação Teológica para os leigos**

Dando continuidade ao que os frades mais se preocuparam em todos os períodos de sua presença a Escola da Fé fundada em 2009 capacita leigos para o engajamento pastoral, formando Ministros Extraordinários da Palavra.

## **EVENTOS QUE MARCARAM**

**1971-** 04 de Junho na Basílica de Canindé - Sagração episcopal na Basílica de Dom Timóteo Francisco Nemésio Cordeiro, frade capuchinho, filho de Canindé.

**1984** – 16 de setembro – 1ª Romaria da Terra do Ceará com o tema “Povo de Deus em busca de Terra e Pão.

**1986 – 21 a 25 de Julho** - 6º encontro Intereclesial das CEB’s “Povo de Deus em busca da Terra Prometida.

**1986 – 19 de Outubro** – 3ª Romaria da Terra do Ceará com o tema “Buscamos a Justiça e Vida na Terra Mãe”.

**1987 – 18 Outubro** - III Jornada Internacional “Religião e Saúde” com o tema: “Corpo, Saúde, Fortuna e Felicidade”.

**1987 – 5 a 8 de Maio** - 7º Encontro de Reitores de Santuário.

**1989 – 03 de Fevereiro** - Celebração dos 80 anos de Dom Helder Câmara na Praça dos Romeiros.

**1988 – 16 de Outubro** – 4ª Romaria da Terra do Ceará com o tema “Libertar a terra, conquistar a Vida”.

**1999 – 19 de setembro** – 9ª Romaria da Terra do Ceará com o tema “Conquistar Terra, Trabalho, Vida”.

**2000 – 22 a 26 de Julho** – Congresso Jubilar da Família Franciscana do Brasil pelos 500 anos da presença franciscana no Brasil, Capítulo Nacional da OFS.

**2001** – II Encontro internacional de Frades Jovens (OFM)

**2012** – I Encontro Nacional de Juventudes Franciscanas da Conferência

dos Ministros Provinciais do Brasil.

**2012** – Congresso Clariano pelos 800 Anos do Nascimento de Santa Clara.

**2013** – Realização do II Congresso de Evangelização e Missão da América Latina e Caribe da Ordem dos Frades Menores.

## **CURIOSIDADES**

O HINO OFICIAL DO SANTUÁRIO hoje em dia é “Salve ó Francisco que no pé das fragas vens assinalado de sagradas chagas” O texto é da autoria do frade alemão Frei Alberto Kruse que por muitos anos trabalhou entre os índios Mundurucus e como compositor usava o nome de Tomás Samaí. Frei Alberto faleceu em 1956. A melodia é popular do Rio Trombetas (PA), foi registrado pelo pesquisador e antropólogo Frei Protásio Frikel.

Em maio de 1954 chegaram os romeiros do Piauí: 145 léguas a pé, andaram 13 dias.

Em 1978 houve a Motorromaria com 340 motociclistas; 1981 a IV Motorromaria com 500 motos vindos de Fortaleza. E hoje são incontáveis o número de motociclistas que vem a Canindé com suas Motorromarias organizadas.

Em 29 de junho 1957 aconteceu a Missa dos Vaqueiros (40 participantes) na fazenda São Paulo, com procissão e vaquejada à tarde. Hoje acontece através da Associação dos Vaqueiros Missas pelos vaqueiros em diversas comunidades, merecendo destaque a do Dia do Vaqueiro 22 de agosto, e por ocasião da Festa de São Francisco.

Frei Juvêncio Rolim foi o primeiro aluno do nosso Colégio em Canindé, que foi ordenado sacerdote franciscano e celebrou sua primeira missa na Basílica em 29 de Junho de 1941. Seguidos de tantos outros frades e filhos da terra fruto da ação pastoral dos franciscanos de Canindé.

## **AGRADECIMENTO ESPECIAL**

### **Queremos agradecer**

*Às Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição* que durante 90 anos partilham conosco os trabalhos pastorais: Sua atuação no

Educandário Santa Clara, Curso Profissionalizante, Maternidade e Hospital São Francisco, Lar São José, Casa do Povo e Paróquia.

*Às Irmãs Josefinas* - que na Paróquia sobretudo no Bairro Bela Vista na comunidade São José se dedicam ao trabalho pastoral com os pobres, desde 1997.

*Às Irmãs Clarissas* - orando pelos paroquianos e romeiros, e, de modo particular, pelos frades em missão, desde 1994.

*A todos os leigos e leigas* engajados que colaboram, com os frades na ação evangelizadora nas diferentes comunidades rurais e urbanas.

## REFLEXÃO FINAL

Tenhamos o cuidado para não esconder ou até perder a riqueza do mistério!

É o mistério de São Francisco VIVO, o mensageiro da PAZ de DEUS, o Médico dos Pobres. É o mistério da presença de Jesus que em Canindé manifesta sua misericórdia, alivia os sofrimentos e renova a esperança de seus fiéis devotos. É o mistério da atuação salvífica de Deus que acompanha os romeiros não somente em sua caminhada para Canindé, mas sim em toda a sua caminhada de vida rumo ao Céu. É o mistério da ROMARIA que jamais um turista quanto mais religioso possa ser, vai experimentar, mas somente o romeiro penitente que contrito faz sua promessa e agradece os milagres recebidos

Vamos cuidar bem do SANTUÁRIO para não perder o MISTÉRIO, suas graças e seus milagres.

A cidade de Canindé tem que ter cuidado para não se secularizar demais, para não perder sua fé católica, para não perder sua intimidade amiga com São Francisco, senão poderá virar uma cidade qualquer – sem graça e sem milagres. Ao contrário, Canindé tem que caprichar na sua vocação evangelizadora, seguindo os passos de Jesus no jeito de São Francisco, que nada mais queria do que viver plenamente o Evangelho de Nosso Senhor.

São Francisco é o homem do milênio, amado e venerado por Cristãos católicos e evangélicos, respeitado e reverenciado por seguidores de outras religiões como muçulmanos, budistas, hindus,

espíritas, etc.

Somente na cidade de Assis, na Itália, cidade onde nasceu e viveu São Francisco, o papa João Paulo II conseguiu em 1982 reunir líderes de todas as religiões do mundo, para juntos rezarem pela paz. Este é o ESPÍRITO DE ASSIS.

Que Canindé possa descobrir sua vocação de respirar o ESPÍRITO DE ASSIS, o Espírito da PAZ, e Espírito que irmana todas as criaturas de Deus, o Espírito da Fraternidade Universal!

## **CANINDÉ, TEU NOME É UMA PRECE!**

O Vitral na fachada da Basílica em homenagem ao primeiro pároco franciscano traz uma mensagem do povo de Canindé para todos os vigários, passados, presentes e futuros: a boa parte da população de Canindé vai ficar sempre ao lado dos frades para promover o bem-estar dos romeiros e o crescimento espiritual e social do povo de Canindé.



## ANEXO

Editores: Celio, Homero & Ca.  
SANTUÁRIO DE S. FRANCISCO DE CANINDÉ

# “MILAGRES”

IMPRIMA-SE  
Canindé, 25-6-26  
**Fr. Lucas Vonnegut, O.F.M.**  
Vigario – Cens. Libr.  
TYP. DA CASA DE S. FRANCISCO  
1926

## AOS DESCRENTES

Factos potentiora sunt verbis (Tradução: “Fatos são mais poderosos do que palavras”)

Para os descrentes, os céticos, nada escrevemos, porque a par de grotesca vaidade, essas criaturas são encontradas geralmente nas camadas da plebe, onde a ignorância se alastra abundante e perniciosamente. Geram-se e frutificam nesse meio anômalo, requintado de grossa ignorância e solerte ceticismo.

Duvidam dos fatos com a mesma parvoíce com que duvidam da própria vida.

A eles, podemos aplicar as palavras do salmista: *Oculos habent et non videbunt*. (Tradução: “Eles tem olhos, mas não enxergam”)

## ROMEIROS

Todo cearense conhece o Santuário de São Francisco de Canindé, onde, em fervorosa romaria, se dirige para efetivar a promessa feita ao milagroso Santo.

A romaria é contínua, ininterrupta, nem mesmo a estação invernal, que dificulta o transporte, faz parar de vez a ida dos peregrinos, que não conhecem obstáculos que os prive de ir a Canindé levar à Casa dos Milagres o seu ex-voto, e fazer seu donativo ao Santo Protetor.

Assim, Canindé diariamente hospeda grande número de peregrinos que vão ao Santuário de São Francisco agradecer as graças alcançadas, e que são geralmente conhecidos pelo nome genérico de romeiros. Em cada um recebe a nova de sensacionais curas praticadas pela intercessão de seu milagroso Padroeiro.

Nos meses de Junho a Dezembro é considerável o número de romeiros que se desfilam à Canindé, aumenta no período de Setembro a Outubro, quando os caminhos permanecem cheios e em tal época, até em grandes distâncias encontramos barracas e “albergues” que são levantados no meio das estradas para facilitar ao romeiro o rancho ou outra coisa que o mesmo precise.

Em tais barracas encontra-se uma pequena mercearia – “bodega” = prevenida de variado sortimento.

Em Boa-Viagem, que dista 25 léguas de Canindé, encontramos no lugar Floresta, 5 quilômetros da vila, uma das tais barracas prevenida e que se destina especialmente ao fornecimento do necessário aos romeiros que transitam para Canindé.

Da mesma forma, encontramos tais barracas nas estradas que de S. Quitéria, Pentecoste, Baturité, Itaúna e Quixadá vão á Canindé.

O romeiro quando se sente desincumbido da promessa feita, parece que rejuvenesce. Alegre, metuculoso, narra cuidadosamente o milagre alcançado, e isto faz com a mesma fé com que no auge da aflicção recorreu ao milagroso Santo.

## O SANTUARIO

O ilustre sacerdote Fr. Pedro Sinzig, em longos artigos publicados no “O Nordeste”, (jornal que se edita em Fortaleza), mostrou com dados fundamentados que é o Santuário de São Francisco de Canindé o maior do mundo – e o mais visitado pelos romeiros.

Abalizada é a palavra do erudito escritor, que conhece ocularmente o velho mundo, falando com segurança sobre referido assumpto.

O Santuário data de 1775, quero dizer, tempo em que, foram iniciados os serviços da primeira Capela, os quais devido aos cataclismos climatéricos, que visitam de vez em vez o nosso pobre Estado, foram suspensos nos anos de 1776 e 1792.

Foram terminados em Outubro de 1796 sendo em Outubro de 1817 elevada á categoria de Matriz colada, por alvará de El-Rei D. João VI.

Em 1910 o antigo e lindo Santuário passou por uma reforma radical, sendo a reconstrução do mesmo confiada ao competente arquiteto Antonio Mazzini, que teve como operoso auxiliar o Sr. Thomaz Barbosa. Concluídos os serviços em 1915, em Maio do referido ano deu-se a trasladação da imagem que se achava na Igreja de N. S. das Dores, o que aconteceu com imponentíssima procissão, da qual fez parte, posso afirmar quase sem exagero, todo o povo do município.

Este ano foi elevada á Basílica, cuja solenidade será efetuada em Outubro próximo, tempo em que será comemorado o 7º Centenário da morte do Santo de Assis.

Desde o mes de Abril que se encontra em Canindé o celebre pintor Jorge Kau, de Munique, a quem foi confiada a pintura da Basílica.

# MILAGRES

## EM PERNAMBUCO

Os milagres de São Francisco das Chagas de Canindé vem do início de Canindé. Podemos mesmo assegurar que Canindé foi adquirido (o terreno) pelo primeiro milagre, assim reza a tradição dos nossos ANTEPASSADOS.

Quando Xavier de Medeiros se preparava para erigir uma capela ao miraculoso Santo, o que fazia com grande persistência, aconteceu que três condomínios da data “Renguengues”, residentes em Pernambuco, se opuseram ao projeto aventado por Medeiros, opondo embargo judicial à continuação da obra.

Xavier de Medeiros, firme no seu propósito de levar avante sua empresa, empregou todos os meios viáveis para obtenção do terreno em questão.

Foram seus esforços baldados, mesmo contra sua própria expectativa.

Litigioso o terreno, era de esperar somente pela ultimação do pleito iniciado com os embargos oferecidos pelos recalcitrantes condôminos... ou pela intervenção do milagroso Santo.

O certo é que, em pequeno espaço de tempo faleceram dois dos oponentes à ideia de Medeiros, ficando o terceiro gravemente enfermo. Este condômino ou o único, geral proprietário do terreno litigioso, implorou a São Francisco, que se ficasse restabelecido do terrível mal que o prostrara – faria doação do aludido terreno para continuação da obra iniciada por Medeiros.

A cura foi ocorrida em poucos dias – e o mesmo, em cumprimento a promessa fez doação a São Francisco do terreno onde foi erigida a primeira capela e onde presentemente descansa a futura cidade de Canindé, à margem do rio do mesmo nome.

- Contam os antigos que no interior de Pernambuco, havia uma moça filha única, que sofrendo de grande enfermidade nos olhos, cegou depois de zombar de todos os recursos médicos.

Seus pais, aflitamente apreensivos, fizeram uma promessa a São Francisco de Canindé, que se por um milagre sua primogênita ficasse boa da vista, fariam a São Francisco presente de todas as jóias que a moça

possuía.

Poucos dias levaram em preparativos para a viagem, até que iniciaram a falada jornada em procura do milagroso Santuário de São Francisco. A moça vinha doente, continuando cega como estava.

Depois de muitos dias de fatigante jornada se aproximaram da vila; e, qual não foi o espanto dos que acompanhavam a doente quando ouviram ela declarar que estava divulgando perfeitamente a Igreja! Desde esse momento ficou a doente completamente boa da moléstia que a havia cegado, recuperando a vista por completo.

Os seus pais cumpriram a promessa, depositando nos pés de São Francisco todas as joias que lhe pertenciam, o que fizeram com máximo prazer.

Voltaram à casa e foram muito felicitados.

Um dia sendo a moça interpelada pela maravilhosa cura, respondeu que havia ficado boa, porem que seu ouro tinha ficado...

Afirmam que no dia seguinte pela manhã, todo ouro que seus pais haviam depositado com tanta alegria nos pés do milagroso São Francisco se encontrava no baú da moça, no lugar que costumava guardar.

## **EMBATURITÉ**

Em 1894, no dia 5 de Novembro, se achava em seu sitio “Bom Sucesso” o Cel. Antonio Figueiredo, quando é convidado por um seu hospede para experimentar um cavalo de corrida com o seu, num ligeiro cotejo.

Cel. Figueiredo, para satisfazer ao seu amigo acedeu ao convite, chamando o seu agregado Francisco Manuel para montar seu cavalo.

Francisco, pessoa de confiança da casa, sem mais delonga aparelhou convenientemente o cavalo do “patrão” e prontificou-se para a corrida.

Partiram os cavalos, quando num dado momento Francisco é jogado desastradamente fora da sela e arremessado de encontro a uma cerca de maçaranduba, ficando semimorto.

Chegado o socorro, foi encontrado Francisco em deplorável estado e sem fala. Recebeu grande golpe na cabeça, ficando os olhos como que fora das orbitas, e fraturou a tíbia direita, torcendo de certa maneira a rótula, ficando o joelho invertido.

Cel. Figueiredo ficou em vexatório estado de apreensões,

assumindo a responsabilidade de desastre, pois que, foi ele quem mandou o rapaz fazer tal corrida.

Chamou o Dr. Barrocas que, não obstante sua solicitude julgara o caso gravíssimo, ainda mais acentuado pelas frequentes hemoptises. Convidado o Dr. José Pacifico Caracas, este concordou no parecer de seu ilustre colega, achando o caso perdido.

Em face de tais acontecimentos e perante a responsabilidade que lhe pesava, lembrou-se de momento de implorar a intervenção de São Francisco de Canindé, prometendo, no caso de escapar o doente, ir juntamente com o mesmo em romaria ao Santuário de São Francisco.

O fato é que desenganado o enfermo e sem nenhuma intervenção cirúrgica, começou logo no dia seguinte a melhorar, entrando em franca e lisonjeira convalescença.

Quarenta dias depois o Cel. Figueiredo sentia a satisfação de ver seu morador rumar para Canindé, onde foi com santa devoção se desincumbir da proteção imperada, fazendo cumprida sua promessa.

## **EM FORTALEZA**

Contou-me pessoa de fé, que em Fortaleza, à rua General Sampaio, adoeceu de uma estranha erupção uma filha de D. Luiza Mello Cezar, ficando ao mesmo tempo parálitica.

O mal dia a dia tomava proporções assombrosas e os recursos médicos foram esgotados sem que houvesse eficácia no tratamento,

O informante assegurou-me que o Dr. Lavor, o ilustre facultativo que muito se esforçara em prol de restabelecimento da doente, nada havia conseguido, dando-se quase por convencido da impossibilidade da cura.

Baldados que foram todos os esforços médicos, um amigo da casa fez sentir a D. Luiza que ela devia suplicar a intervenção de São Francisco de Canindé no caso, já talvez em desengano para todos que conheciam os sofrimentos da doente.

D. Luiza muito crente implorou a intervenção do milagroso Santo, com tanto ardor e fé – que não se fez esperar o resultado satisfatório.

Desde o dia que foi feita a promessa a jovem começou a melhorar, ficando completamente restabelecida em poucos dias.

Completamente restabelecida da paralisia foi a Canindé em romaria a São Francisco, para agradecer junto com sua filha a graça alcançada.

## EM BOA-VIAGEM

Aluce, filha de Aluizio de Aragão e D. Alice de Aragão, foi em Novembro de 1923 acometida de uma tensa moléstia, tendo a doente apenas dois anos de idade.

Aluce – sendo a filha única (naquela época), era de justificar o grande vexame que reinava no seu lar, onde os seus progenitores não se continham e cheios de apreensões não conheciam lenitivos.

Foram expedidos portadores que levavam o diagnóstico da doente aos médicos mais próximos. Chegados os remédios eram aplicados cuidadosamente – e o estado da moléstia permanecia inalterado e assustador. Não experimentava melhoras.

Dr. Assis, moço inteligente e ótimo farmacêutico, fez o caso seu e tomou o capricho de efetuar o tratamento da pequena. Isto já em Março de 1924, quatro meses depois que a criança era sacrificada pela terrível moléstia.

Prognosticou o Dr. Assis que a menina sofria uma enterite e então envidou todos os meios possíveis para a debelação do mal.

Reconheceu baldados todos os seus esforços. Quando uma noite em que havia aplicado uma certa poção à doente, chama D. Alice e confessa seu desengano, autorizando mesmo que a poção devia ser suspensa.

D. Alice, como era de prever, redobrava de angustias e alta noite teve o pressentimento de que devia implorar a intercessão de São Francisco de Canindé em favor de sua filhinha, já desenganada das possibilidades da ciência. Fê-lo e fê-lo com ardorosa fé, prometendo ir à Canindé a pé e dá uma esmola ao Santo, no caso de sua filhinha escapar.

Logo no dia seguinte a criança começou a melhorar, melhora essa que aumentou gradativamente, vindo Aluce em pouco tempo restabelecer-se por completo.

Hoje a conheço gorda e sadia.

D. Alice fez a narrativa do aludido caso cheia de fé no milagroso São Francisco de Canindé – protetor que acode pressuroso às súplicas de quantos se lembram de implorar suas graças.

- Em 1919 Mathilde Guerreiro foi atacada de tenaz paralisia e de escorbuto.

A mal progredia assombrosamente, fazendo nenhum caso dos recursos médicos de que sua família lançava mão. Desanimada, sua mãe

tinha quase certeza de ser incurável a paralisia de Mathilde, quando, num belo dia, recorreu a São Francisco, implorando a graça de ver a sua filha restabelecida e prometendo ir à Canindé com a enferma em romaria ao Santuário do Santo Protetor, levando uma esmola.

Qual não foi a surpresa e alegria de todos que lidavam com Mathilde, quando dias após o voto feito – Mathilde completamente curada se apresentava a quantos duvidavam de seu restabelecimento.

Dias depois Mathilde sua mãe foram à Canindé em promessa pela graça alcançada.

- D. Jesus Xavier residia em uma casa na Praça D. Manuel, em Boa-Viagem, quando no inverno de 1924, a referida casa caiu, acontecendo que no quarto onde dormia D. Jesus e sua filhinha Socorro o telhado desabou por completo. Na ocasião do baque, valeu-se a aflita senhora de São Francisco, implorando vida para a sua inocente filha.

O peso do travejamento caiu sobre D. Jesus alcançando a clavícula direita e prejudicando o acrômio do mesmo lado. Ficou com o corpo contundido, recebendo diversos golpes no crânio e amassando de certa forma o osso molar da face direita.

No auge da aflição D. Jesus continua invocando a proteção de São Francisco de Canindé, em favor de sua filha, que julgava esmigalhada debaixo do travejamento.

Finalmente, depois de dificultosos esforços na remoção dos escombros, foi retirada a menina, sem uma leve contusão!

Na queda do vigamento a madeira quebrou as cordas que armavam a rede da pequena, de forma que, a mesma caiu numa posição que os caibros ficaram em certa altura, como servindo de amparo... caso que só pode ser explicado por um verdadeiro milagre.

Hoje as vítimas do terrível desastre elevam preces ao milagroso São Francisco de Canindé pela graça que alcançaram e estão de viagem em visita ao Santuário do miraculoso Santo, onde vão cumprir a promessa feita na hora da aflição.

- José Alves Bomfim estava, há dois anos, atacado de uma enorme ferida sifilítica na coxa da perna direita, ferida tão profunda que via-se perfeitamente o fêmur.

Angustioso era o estado do pobre pai de família, carregado de filhos, quando impulsionado por uma decisão de momento, recorreu à proteção de São Francisco das Chagas de Canindé, se comprometendo, no caso de ficar restabelecido de tão feia quão terrível enfermidade, ir ou

mandar levar ao seu milagroso intercessor uma esmola.

Logo no dia seguinte o doente sentiu que as feridas não mais purgavam e, dias depois, estavam completamente cicatrizadas. José Alves mostra a todos o milagre alcançado com a intervenção do Santo Patriarca. Há poucos dias José Alves contou-me, cheio de fé, o milagre por ele alcançado e levantando a calça mostrou a labirinto de cicatrizes que ficaram no lugar das antigas feridas.

## EMMANAUS

Em 1911, Francisco Gomes se encontrava em Manaus, empregado na Alfaiataria Colombo, quando em meado de Abril do referido ano foi acometido de febre amarela. Doente, sem recursos, se viu na contingência de embarcar para o Ceará, o que fez no vapor “Sobral”. Logo depois de embarcado ficou sem sentidos, delirando consecutivamente.

No porto do Pará sacudiram-no em uma “catraia” afim de ser conduzido para o asilo de alienados. Logo que se deu o choque da queda, o doente compreendeu a intenção dos seus condutores e fez nesse momento um voto a São Francisco de Canindé, que se escapasse de tal moléstia iria visitá-lo, levando uma esmola na altura de suas forças. Aconteceu que nesse instante apareceu o Cel. Felinto Pimentel, agente da Companhia Lorentz e manda conduzi-lo para o Hospital de Misericórdia.

Logo que chegou no Hospital seu estado de saúde começou a experimentar melhoras. No entanto o Sr. Antonio de Souza telegrafou para Carirá, no Ceará, notificando à sua família o seu falecimento.

Depois de um mês Francisco Gomes teve alta do hospital e procurou então se preparar para seguir com destino ao Ceará.

Chegando em Camocim, telegrafou à sua família avisando que seguia no horário do dia seguinte, notícia esta que causou muita surpresa, pois sua família continuava ainda de luto.

O facto é que no mesmo ano Francisco Gomes foi a Canindé cumprir a promessa feita ao glorioso Padroeiro, e hoje se sente feliz em fazer a narrativa do milagre consigo ocorrido com a intervenção de São Francisco.

## EMCARIÚS

Trabalhava na grande barragem do Poço dos Paus, quando meu

amigo Francisco Ignácio, empregado nos referidos serviços, vem buscar a família em Iguatu.

Seguindo para S. Mateus com a família, acontece que sua senhora D. Bela, é em caminho atacada de grave moléstia, sendo acometida de repetidas sincopes em pleno caminho. A situação de meu amigo tornou-se intraduzível. Em pleno inverno, no mes de Março de 1920. Quando chegou na Mutuca, onde havia de passar profundas represas do Jaguaribe, a situação tornou-se difícilima, pois D. Bela mais doente, os ataques foram se amiudando.

Francisco recorreu a São Francisco de Canindé, que se sua senhora melhorasse faria presente do objeto de mais estima ao Santo.

Como verdadeiro milagre, transformou-se de surpresa o estado de saúde da doente, continuando a viagem com mais ânimo. Logo que chegaram em S. Mateus elevaram preces fervorosas a São Francisco e mandaram ao Frei Cyrillo de Bergamo, naquele período diretor da Casa de São Francisco, o presente de um relógio pulseira de rico custo, objeto de muita estima de D. Bela. D. Bela restabeleceu-se por completo, não obstante ter tomado muita chuva, de Mutuca para S. Mateus, trecho de péssima estrada, quase todo caminho em “arrodeios” para evitar as grandes represas do Jaguaribe que acompanha o caminho e que naquela época estava lavando as “croas”.

## **EMPACOTI**

Em 1901, em Pacoti, Firmino Simplício Pinheiro foi arremessado da sela de um cavalo por cima de um lajedo de pedras pontiagudas, caindo inerte, sem fala, ficando, além de geralmente contundido, muito ferido, sobressaindo-se dos ferimentos um grande golpe na região frontal, alcançando parte da arcada deixando o dente em estado de completa prostração.

A menorrágia foi demasiada, demorando-se devido à falta de recursos médicos que pudessem ser reclamados com urgência. Grande era o desanimo dos assistentes, quando em certo momento o doente fracamente fala e invoca a proteção de São Francisco de Canindé, para no caso de ficar restabelecido, ir pessoalmente levar uma esmola ao Santo.

O tempo passou e com seis meses Firmino em completo estado de enfraquecimento, pois havia perdido todo sangue, apoiado num bastão dava, vacilante, os primeiros passos de fraco convalescente.

A sua melhora continuou sem acidentes e, em 1902, Firmino foi a Canindé, onde cheio de fé se desincumbiu da promessa.

Para aqui transcrevi literalmente a presente narrativa, feita pelo Firmino, o qual conserva enorme cicatriz na altura do frontal.

## NO AMAZONAS

Em Rio Branco, seringal “Três Casas”, o Sr. Lucio Vasconcellos junto com seu irmão foram inesperadamente atacados por um seringueiro rebelde.

Lucio, no calor da luta, liga-se com o insólito agressor para desarmá-lo de uma enorme faca, com a qual procurava assassinar os atacados. Na situação, que de vez, tornava-se mais periclitante e na qual o irmão de Lucio via perdida a vida de seu irmão, procurou um rifle para a defesa. Depois de tentar intimidar o feroz agressor com o manejo repetido da arma, o que não conseguiu, procurou alvejá-lo com um tiro, mas o fez com tanta infelicidade que o projétil atingiu a região do coração de Lucio a altura da aurícula esquerda justamente no momento em que o mesmo pedia em alta voz o socorro de São Francisco de Canindé.

O agressor vendo a atitude decisiva de seus contendores rendeu-se e Lucio, que milagrosamente escapou do tiro, esteve no Santuário de São Francisco, onde foi em promessa e cheio de indizível alegria narrar o fato a todo mundo. Ainda vive e reside em Sant’Anna do Acaraú, onde me narrou o citado milagre.

- Um dos milagres mais comentado e cuja veracidade é confirmada pelos habitantes de Canindé – é o caso da “Menina Perdida”, como geralmente é conhecido.

No alto Amazonas residia uma família, a qual possuía uma pequena filha adotiva que era o enlevo do extremoso casal.

Como em todos os barracões, próximo ficam os igarapés, onde são lavadas as roupas de casa e onde a empregada costumava fazer quotidianamente os serviços de lavagens dos utensílios da casa, etc. A pequena habitualmente acompanhava a empregada, entretendo-se a correr em busca dos pássaros, que fugiam céleres temendo a perseguição de sua encantadora inimiga.

Um dia a pequena tanto se distanciou da orla do dedalico emaranhamento das monstruosas arvores, que formam as matas do “Inferno Verde”, que quando para retroceder ao lugar da partida, foi

## NOICÓ

Narrou-me pessoa de inteira confiança, que o Sr. Macial Teixeira Pequeno, residente no Icó, sofria de um grande tumor.

Marcial recorreu todos os meios possíveis para seu restabelecimento, sendo frustradas todas as intervenções da medicina, começando desta forma a aparecer o desanimo para o doente. Homem religioso e cheio de fé, recorreu, quando desenganado pelos médicos, a São Francisco de Canindé, pedindo para se restabelecer de tão rebelde enfermidade.

Feito o voto num dia, no dia seguinte Macial amanheceu perfeitamente curado, não se distinguindo nem o lugar onde era localizado o mal, pois que nem cicatriz ficou.

Marcial com sua fé robustecida pelo milagre em si operado, narrou o fato a um meu amigo, o qual me contou-o da forma como fica escrito.

## EM SOBRAL

Contou-me o respeitável octogenário Capm. Ignácio José de Carvalho, residente em Boa-Viagem, o facto que passo a expor.

Ha muitos anos residia na cidade de Sobral uma sua prima, que atacada de forte congestão, terminou ficando sega. Foram consultados os bons médicos da época, os afamados oculistas, porem o mal zombava de todas as tentativas e a jovem cega continuava resignada, apelando para as graças divinas.

Um dia dirige-se ao Pe. Jorge, residente em Sobral, seu tio e faz evidente a sua resolução de ir a Canindé a pés, em promessa a São Francisco das Chagas, assegurando a priori que logo que chegasse em terreno pertencente ao termo de Canindé seria curada.

O Padre, crente fervoroso, aquiesceu ao pedido de sua sobrinha, mandou cuidar nos preparativos para a viagem e com pouco tempo estava tudo arrumado. A resignada doente seguiu em rumo de Canindé, junto com diversas pessoas de sua família e no dia em que dormiram no primeiro lugar pertencente ao município do Santo Patriarca, no dia seguinte com a surpresa dos mais que faziam parte da comitiva – a cega levantou-se boa, completamente boa da terrível cegueira.

No mesmo dia mais convictos da milagrosa intercessão de São Francisco todos se dirigiram ao Santuário do excelso Padroeiro, onde







- Escadaria da Basílica
- Painel de São Francisco
- Jornada Mundial da Juventude
- Carnáuba
- Provincial Frei Marconi
- Nascente do Rio Canindé





***Homenagem do  
Povo de Canindé  
ao Primeiro  
Pároco Franciscano  
Frei Lucas Vonnegut:  
uma mensagem  
perene de apoio  
e bem querer aos  
franciscanos de  
todos os tempos***

